



Candidatura ao Prémio Nacional do Artesanato  
2023

Prémio Promoção para Entidades Privadas



“

*..., a cultura só se consegue*

*fazendo e ousando.*

”

D. Manuel Clemente

*“Do tempo livre à libertação do tempo”*



<b>A História da Confraria do Caco</b>	<b>4</b>
A Confraria do Caco	5
Forças e Valores	6
A Missão	8
Os Objetivos	9
<b>A Confraria na Realidade atual</b>	<b>11</b>
Enquadramento	12
Projetos e atividades	14
<b>Que futuro?</b>	<b>24</b>
<b>Contactos</b>	<b>27</b>

# A História da Confraria do Caco





No ano da graça do Senhor de 2002, eis que é fundada a Confraria do Caco em Santo Tirso. Trata-se duma associação sem fins lucrativos, de âmbito nacional, tendo na sua génese a vocação de agente mediador artístico-cultural e é formada por colecionadores de artesanato, condição exigida para pertencer à Confraria.

O grande motivo que levou à criação desta Confraria foi a procura da verdade e da qualidade do artesanato nacional, levando os colecionadores a saber distinguir aquele feito industrialmente e o executado manualmente.

Atualmente, é constituída por 100 confrades efetivos, de todo o país, e 26 confrades de honra.

A Confraria caracteriza-se, e qualifica-se, por ser uma entidade nacional e com impacto internacional, pela sua liderança forte, por uma equipa diretiva pequena e muito coesa, pela heterogeneidade do grupo, pela amizade feita partilha e cumplicidade, pelo sentimento de pertença, pelo foco no artesanato e na sua valorização. E tudo isto durante 21 anos de ininterrupta atividade, de excelência, sem quaisquer incentivos financeiros.

A sua prática reside na formação do gosto ético e estético e na formação de públicos apologistas de todos estes ideais, e outros mais, embandeirados pela Confraria.



Na sua iconografia constam a Bilha – alegando ao Artesanato –, a Cruz Portuguesa dos Descobrimentos e as Quinas. Aliás, quando um Confrade é entronizado em Capítulo anual, este simbolismo sobressai: o novo membro é convidado a partir um “pote” em barro, ficando em sua posse com um dos “Cacos”, como sinal de união da Confraria.





---

## Defesa, promoção e divulgação do artesanato e artesãos portugueses

---

Esta é a principal missão da Confraria do Caco, nas suas variadas matérias-primas das artes, através do estímulo à consciência crítica e à reflexão e ao gosto pelas “coisas” tipicamente portuguesas.

Em 2015 – e através de um protocolo com a Câmara Municipal de Santo Tirso –, foram cedidas as instalações de uma antiga escola primária em Rebordões (Santo Tirso), onde a Confraria está sediada e onde promove grande parte das suas atividades. Aqui, também, iniciou já a construção de um Museu do Artesanato Português, um dos seus maiores projetos de momento e de futuro.

## Os Objetivos

condições para um ambiente que valorize as artes e os ofícios

**CRIAR**

o maior número possível de artesãos e colecionadores, para manterem a tradição do Artesanato português

**ABRANGER**

o melhor conhecimento das artes e ofícios;

**FOMENTAR**

**UNIR**

amantes das artes e ofícios, estreitando relações, na conceção e produção de iniciativas variadas

**MOSTRAR**

às entidades responsáveis pelo Artesanato que o caminho das artes tradicionais precisa e deve ser promovido e ajudado

**GARANTIR**

o futuro, numa permanente procura de novos projetos, estimulando o gosto pelo Artesanato em todas as suas componentes



“

*A Confraria do Caco distingue-se das outras confrarias existentes pelo convívio salutar e regular de amizade, sempre e cada vez mais presente em todas as suas atividades, para além de ser a única ou das únicas confrarias no país que não é gastronómica.*

”

Confrade Luís Páris

“

*Sou da fundação da Confraria. Foi espetacular ela ter surgido, cumprindo o sonho do seu mentor, e sempre fez atividades tão excecionais! Ela caracteriza-se por ter pessoas que gostam do Artesanato. Destaco as visitas aos artesãos e suas oficinas.*

”

Confrade Elisa Monteiro

# A Confraria do Caco na realidade atual





A Confraria do Caco transporta consigo um conjunto de ideias e atividades que se vão sucedendo em média superior a uma por quinzena. Essas dinâmicas são de carácter cultural e cívico, nas quais se revive o sentido clássico de cidadania, do cidadão que pensa, debate e participa. Como Portugueses, sentimos necessidade de refletir sobre aspetos que se prendem com a nossa identidade, para uma tomada introspetiva dos valores que nos animam. E fazemo-lo pensando, debatendo e vivendo.

Esta Confraria deseja alcançar todos os colecionadores e apreciadores das artes tradicionais, bem como alertar os artesãos para a criação de novas peças, não esquecendo o legado que lhes é deixado, mantendo as técnicas e os materiais de cada região onde têm os respetivos *ateliers* ou oficinas.

A Confraria tem feito por dar a conhecer às várias entidades ligadas ao sector do Artesanato qual a importância do próprio Artesanato e dos Artesãos, que não somente nas economias locais e nacional, mas também no reconhecimento, na influência e na consideração da cultura de cada uma das regiões do país.

O significado da existência desta Confraria para todos – sejam artesãos, confrades, colecionadores ou público em geral – torna-se numa confiança de defesa genuína e séria do artesanato português, da qualidade dos artesãos, dos locais que se visita e divulga, bem como das múltiplas iniciativas que realizou durante estes 21 anos de existência.



“

*A Confraria do Caco é um excelente sítio para confraternização, temos a oportunidade de conhecer melhor este nosso mundo, do artesanato e não só. De outro modo não seria possível. Gosto muito da Confraria por ser um mundo de descoberta e de fraternidade, de envolvimento com a nossa vida. Apesar da distância (vivo em Lisboa), continuo ligado à Confraria, estou presente sempre que posso e lembro-me muito dela*

”

Confrade António Martins Pereira



A Confraria desenvolve diversas atividades, percorrendo Portugal, no âmbito do artesanato, do património, da música, da gastronomia e das tradições. Nomeadamente:

- I.** Visitas pelo país, a Museus e Ateliers de Artesãos;
- II.** Feira Internacional de Presépios;
- III.** Exposições de Artesanato com Tertúlias e oficinas diversas;
  - Exposição Internacional de Presépios;
- IV.** Congresso Internacional do Artesanato;
- V.** Realização de workshops artísticos nas escolas do concelho Tirsense, numa vertente educativa-pedagógica.

## I. Visitas pelo país, a Museus e Ateliers de Artesãos



- Várias visitas a oficinas de artesãos, espalhadas de norte a sul do país, onde é demonstrado com trabalho ao vivo (pelos artesão visitados) a qualidade do seu trabalho, as técnicas e os materiais usados;
- Visitas a vários museus, com visitas guiadas, onde é explicada a razão de cada peça, suas técnicas e materiais;
- Visitas a outros países, e artesãos desses mesmos países, percebendo assim a forma como trabalham e como comercializam;
- Explica-se, nessas visitas, as diferenças das peças feitas em molde/máquina e das realizadas totalmente à mão;
- Gera-se a possibilidade dos Confrades, e demais colecionadores que nos acompanham nessas atividades abertas (nem todas são exclusivas a Confrades), adquirirem peças únicas, feitas à mão e diretamente vendidas pelo artesão.

## I. Visitas pelo país, a Museus e Ateliers de Artesãos



Visita às Cantadeiras do Vale do Neiva



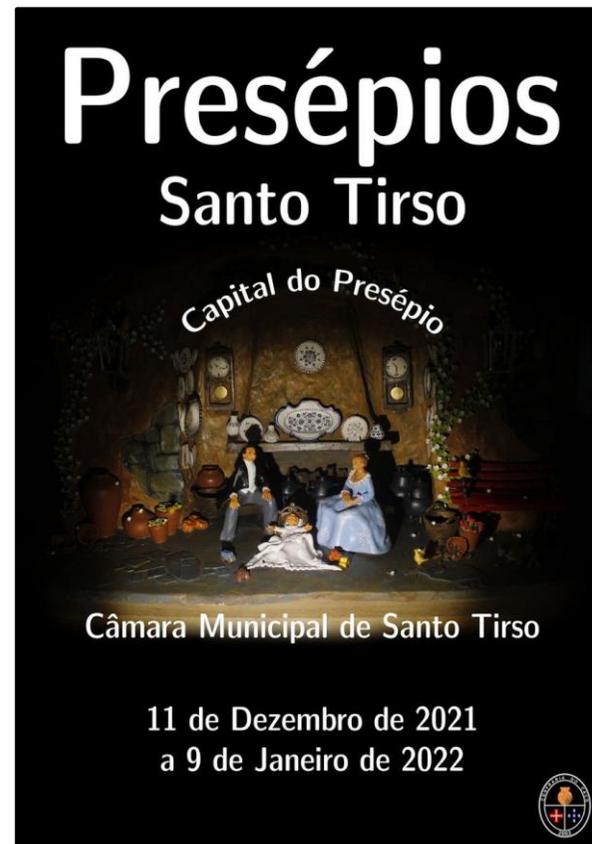
Visita à FIA – Feira Internacional de Artesanato



Visita à oficina do *Luthier António Capela*

## II. Feira Internacional de Presépios

A Confraria organiza feiras de Artesanato, das quais se realça a única feira de Presépios que se realiza em Portugal, ou seja, só de Presépios e com os artesãos presentes, junto das suas peças. Esta Feira conta já com 17 edições, tendo iniciado em 2004.



### III. Exposições de Artesanato



A Confraria promove jantares-tertúlia temáticos, de vários assuntos e interesses não só ligados ao Artesanato, mas também ao património, à gastronomia e ao vinho, à música, à literatura, etc.

Em todos eles consta uma exposição/venda de artesanato, onde o artesão convidado explica o motivo de ser artesão e as técnicas utilizadas. A Confraria convida diretores de museus locais e nacionais para debater os imensos assuntos alusivos à museologia.

Realiza, ainda, oficinas de diversas artes e ofícios, na sua sede, bem como eventos de cariz cultural, relacionados com as tradições de cada região, convidando pessoas a virem à sede da Confraria apresentarem os seus produtos, através de mostras, atuações, provas, comunicações, etc.



Noite cultural dedicada ao Alentejo, com a presença do Grupo de Cantares de Évora

### III. Exposições de Artesanato



## Exposição Internacional de Presépios

Paralelamente com a Feira de Presépios decorre a Exposição Internacional de Presépios, em conjunto com outras associações internacionais, no átrio dos Paços do Concelho de Santo Tirso.



## IV. Congresso Internacional de Artesanato



A Confraria foi pioneira no leme organizador, e com enorme impacto, do 1.º Congresso Internacional de Artesanato em Portugal, na Fábrica de Santo Thyrso, evento que juntou em Santo Tirso 70 artesãos a trabalharem ao vivo, numa demonstração do bom Artesanato Português.

Inserida no Congresso, houve uma Exposição com cerca de 200 peças de todos os materiais e de todo o país.



# CONGRESSO

# I INTERNACIONAL

## de ARTESANATO

Fábrica de Santo Thyrso



5,6 e 7  
outubro  
de  
2018

- conferências ▪
- feira de artesanato ▪
- visitas guiadas ▪
- música ▪
- gastronomia ▪
- oficinas com artesãos ▪

Organização




[www.congressodoartesanato.pt](http://www.congressodoartesanato.pt)

## IV. Congresso Internacional de Artesanato



Neste certame, foram realizadas conferências e mesas-redondas em que se debateram os problemas e soluções para o Artesanato nacional e para os Artesãos. Nestes painéis, contaram-se como oradores convidados: autarcas locais, diretores do CEARTE, do IEFP, diretores de Museus nacionais, artesãos de várias áreas, colecionadores, proprietários de lojas de artesanato, promotores de Artesanato e de Marketing, músicos, etc.



## V. Workshops pedagógicos

A Confraria realiza vários workshops em conjunto com as comunidades escolares e de jovens no concelho de Santo Tirso, com o intuito de cultivar nos mais novos o espírito do Artesanato e da cultura tradicional portuguesa.

Exemplo disto é a relação próxima com o Agrupamento de Escuteiros de Rebordões, freguesia onde se situa a sede da Confraria, em que os jovens são convidados a contactar de perto com a cultura e a arte portuguesa.





“

*As nossas participações na Confraria do Caco foram sempre muito boas, gostámos bastante. Não há nada a apontar quanto à organização: as pessoas são muito corretas e impecáveis!*

”

Irmãos Mistério (Manuel e Francisco), artesãos de Barcelos

“

*Todas as confrarias são duma utilidade extraordinária, mas essencialmente a do Caco, ligada ao Artesanato, que vai fazendo por conservar e perseverar o melhor da Cultura e que se vai perdendo. Tenho uma ligação à Confraria e admiro essa interação que os Confrades fazem com os artesãos, dando-lhes a possibilidade organizada de fruírem diretamente das qualidades artísticas dos artesãos.*

”

Xico Tarefa, artesão de Redondo

# Que futuro?



O futuro da Confraria do Caco passa pela criação de um Museu, no espaço onde se encontra a sua sede e onde possa ser mostrado às gerações vindouras, não só como se fazem peças de artesanato, mas também sendo elas mesmas a aprenderem e a fazerem ali essas peças.

Para tal, junto ao edifício do futuro museu, serão criadas residências/oficinas para os artesãos poderem passar o legado do seu trabalho. Todo este projeto está a ser concebido para poder avançar.





# CONGRESSO

2º

INTERNACIONAL  
de ARTESANATO

Santo Tirso

outubro  
de  
2024

Organização



Confraria do Caco  
confrariadocaco@gmail.com

- música ▪
- gastronomia ▪
- conferências ▪
- visitas guiadas ▪
- feira de artesanato ▪
- oficinas com artesãos ▪



## Contactos

[confrariadocaco@gmail.com](mailto:confrariadocaco@gmail.com)

252850456